

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA DA REDE ESTADUAL DE ARACAJU

ANDRÊSSA NASCIMENTO DE OLIVEIRA¹

JAMISSON NUNES GUIMARÃES¹

LAYANNE DE OLIVEIRA BARROS (CREF:001184-G/SE)¹

¹Universidade Tiradentes, Aracaju, Sergipe, Brasil.

andressaoliveira.vol@outlook.com

Palavras-Chave: Educação Física, Escola, Prática Profissional.

INTRODUÇÃO: Fundamentado no Projeto Político Pedagógico do curso, o Estágio Supervisionado curricular é obrigatório para a formação do profissional, segundo Lopes (2010), o estágio possibilita ao aluno a vivência real de trabalho, proporcionando uma capacidade de construir relação entre teoria e prática que são fundamentais para o desenvolvimento de habilidades necessárias a diversas situações do cotidiano. **OBJETIVO:** Relatar as atividades vivenciadas e desenvolvidas em uma escola da rede estadual de Aracaju, visando uma integração entre a teoria e a prática, durante o período de Estágio Supervisionado do Ensino III, bem como, obter uma melhor compreensão através das observações e regências realizadas acerca da sua realidade prática profissional. **METODOLOGIA:** Foi adotado como procedimento metodológico, estudos dirigidos na importância do Estágio Supervisionado, em seguida foi realizada a escolha do local de campo de estágio, caracterizando o estudo como uma pesquisa de campo. Para alcançar os objetivos do estudo foi aplicado um questionário, a fim de coletar dados estruturais (infraestrutura, acessibilidade), bem como foram utilizados relatos de experiência a partir das observações e regências ocorridas durante as aulas de educação física nas turmas da 1ª e 2ª série do ensino médio. **RESULTADOS:** A escola dispõe-se de 12 salas de aula que comporta aproximadamente 40 alunos. Verificou-se aspectos relevantes em relação à estrutura e acessibilidade. Foram registrados alguns pontos negativos como a falta de portas com tamanho padronizado para cadeirantes e piso para deficiente visual, sinalização em braile, sinalização para alunos surdos, sinalização e campanha para alunos surdos e corrimões. No entanto, teve destaques positivos como banheiros e bebedouros adaptados, piso adequado para deficientes físicos, iluminação adequada para visualização dos sinais (libras) e intérprete de libras, bem como professores usuários destes, a facilitar a interação e acessibilidade entre os alunos, sejam eles portadores de deficiência ou não. A escola disponibiliza de uma boa quadra poliesportiva, no entanto possui algumas limitações no quesito quantidade e qualidade de materiais disponíveis para a prática da educação física. Durante o processo de observação verificou-se que os professores possuem qualificação na área, bem como se mostram comprometidos com a disciplina e ensino-aprendizagem para os discentes. As regências ocorreram em aulas teóricas e práticas, sendo que as aulas foram planejadas semanalmente por meio de planos de aula, no qual o assunto era pré-estabelecido pela professora colaboradora, visto que esta entregava o planejamento. A maior dificuldade encontrada durante este processo de regência foi com relação ao comportamento dos alunos, muitos eram desatentos, desinteressados, não gostavam de participar das aulas práticas. **CONCLUSÃO:** O Estágio Supervisionado permite ao acadêmico ter autonomia em determinadas atividades voltadas para o ensino. Dessa forma, conclui-se que o estágio supervisionado de ensino propõe ao aluno enquanto acadêmico do curso, o conhecimento dos vários aspectos que envolvem a futura profissão acerca da sua realidade e que a partir das observações e regências realizadas na escola estadual da rede pública, tem-se a oportunidade de colocar a teoria redigida em sala de aula, colocada em prática, a proporcionar o aumento do conhecimento da área.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Lei n.º 9.394/96**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- BUENO, J. G. S. **Função social da escola**. Educar, Curitiba, n. 17, p. 101-110. 2001. Editora da UFPR.
- LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA J. F.; TOSCHI M. S.; **Educação escolar: políticas estrutura e organização**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2005. (Coleção Docência em Formação).
- LIBÂNEO, José Carlos. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo Cortez, 2009.
- LOPES, C. A. A visão dos egressos em Educação Física acerca do estágio supervisionado. **Anais do XIX simpósio da UFG**, Jataí, 2010. Disponível em: http://anaisdosimposio.fe.ufg.br/uploads/248/original_Chaysther-de-Andrade-Lopes.pdf. Acessado em 14 de março de 2016.
- VEIGA, Lima P.A. **Projeto Político – Pedagógico da escola: Uma construção possível**. 24ª ed. Papyrus Editora. 2002.